

Salário alto ameaça pensão de deputados

Ricardo Lessa

O decreto que praticamente dobrou os salários dos parlamentares deixou em pânico os diretores do IPC (Instituto de Previdência dos Congressistas).

O cálculo das pensões dos parlamentares deixará de ser calculado sobre parte da remuneração e passará a ser feito sobre o total, se o Senado aprovar na íntegra o decreto.

Isso significará, segundo um diretor do IPC, triplicar os gastos do Instituto com pensões, o que esgotaria rapidamente as suas reservas.

Consequências — A deputada Sandra Starling (PT-MG) está enviando um requerimento ao IPC pedindo que a diretoria explique melhor as consequências do decreto nas reservas do Instituto.

“Acho que muitos deputados votaram sem entender o que diz o decreto”, afirmou.

Os gastos do IPC devem triplicar, porque mudança nas regras da aposentadoria terá efeito retroativo e beneficiará 683 ex-parlamentares e 930 dependentes que recebem pensões do IPC e contribuíram sobre salários mais baixos.

O IPC pagou este ano R\$ 1.100.000 por mês aos pensionistas. Recebem também do IPC 914 funcionários, que não seriam beneficiados pelo decreto.

O presidente do IPC, Henrique Lima dos Santos, não admite que a situação do Instituto seja grave.

“Se fosse na França a União bancaria tudo e ninguém estaria falando nisso”, desconversou ele.

Reservas — O presidente afirma que ainda vai analisar os reflexos do decreto nas reservas do Instituto.

“Ainda vamos fazer nossas projeções e cálculos, vou conversar com os diretores para ver o que faremos”, disse.

Ele não confirmou se pedirá reforço ao Tesouro Nacional para poder fazer frente ao aumento de despesas, mas o diretor-geral da Câmara, Ademar Sabino, reagiu à idéia com um sugestivo “por que não?”.

O próprio decreto-legislativo já prevê que “as mesas da Câmara e do Senado deverão alocar em seus orçamentos recursos para atendimento das despesas decorrentes do artigo”.

QUANTO CUSTA SEU PARLAMENTAR

Deputados e senadores

Composição do salário (R\$)
3.000 - subsídio fixo
3.000 - subsídio variável
2.000 - subsídio adicional

8.000 - remuneração total

MAIS:

- 13º salário proporcional ao com parecimento do parlamentar.
- Duas ajudas de custo iguais à remuneração antes e ao final do ano legislativo.
- Duas ajudas de custo iguais à remuneração, se houver convocação extraordinária.

OUTRAS VANTAGENS

Deputados

- Gabinete e apartamento funcional.
- R\$ 6.360 / mês para contratar funcionários a seu critério.
- 3 passagens aéreas, Brasília-estado de origem-Brasília/mês
- 1 passagem Brasília-Rio-estado de origem-Brasília/mês

- R\$ 1.500/mês para gastos com correio, xerox e telefone
- 3 jornais e 2 revistas semanais
- 2.100 impressos na gráfica do Senado ao mês
- Passaporte diplomático

Senadores

- Gabinete e apartamento funcional
- 14 funcionários, sendo dois cargos de confiança de livre escolha
- Carro e 39 l de gasolina/dia
- Telefonemas sem limite
- 11 mil palavras de telegrama/mês
- 500 palavras telex/mês
- Correio - mínimo de 100 cartas/mês e 1 carta por 2 mil habitantes.
- Xerox no gabinete
- Transporte de 10 toneladas/ano
- 3 passagens aéreas Brasília-estado de origem-Brasília
- 1 passagem aérea Brasília-Rio-estado de origem-Brasília
- 4 jornais e 2 revistas
- R\$ 4.192/mês de impressos na gráfica
- Passaporte diplomático

Jefferson Rudy



CRUZANDO O BRASIL

- Cada deputado ou senador tem direito, por mês, a quatro passagens aéreas, uma das quais via Rio de Janeiro, de Brasília a seu estado de origem. Veja, pelo valor médio, quanto custam ao contribuinte as viagens dos parlamentares, a depender da região.

